**Escrever e ler são duas faces de uma mesma moeda**

Ao adentrar no ambiente escolar, muitos professores se perguntam como fazer com que a criança desperte para a leitura? Diante desse questionamento, é possível observar que tudo em nossa volta envolve a leitura seja ela através dos sinais, das formas, das cores, ou das letras. Todas têm por objetivo um texto. O texto nada mais é que um recorte de uma imensa rede de relações que esta em permanente interação. Vale ressaltar que quando falamos da leitura de letras, é importante criar um espaço favorável onde a criança sinta as vantagens de ser ler, pois através da leitura inicia também o interesse pela escrita e ai professor o que fazer?

Em primeiro momento precisamos entender que a escola tem a função de formadora de leitores, nesse contexto que a docente ira atuar como mediadores desse processo. Vale ressaltar de que não basta levar textos diversos para a sala de aula; é importante também buscar pequenas chaves para ajudar a criança a entrar no contexto na busca de construção de sentidos.

Para Yune(1988) ao escolher um livro devem ser levado em conta: a) motivação para participar;b) consciência do que busca; c)informação previa para optar; d) alternativas de escolhas afetiva; e e) liberdade (que deve ser interpretada como condição de escolher).

No processo de formação das crianças, infelizmente os interesse dos pais e professores em geral prevaleça sobre os gostos das crianças; E para piorar, nem sempre o ambiente para aquisição do habito da leitura é favorável, de nada adianta uma ampla discussão sobre a importância de ler, pois a criança precisa mesmo é de uma experiência prazerosa da leitura.

Sugerimos ao professor que incentive as crianças freqüentar a biblioteca, a livraria como se fosse a ir a um parque aquático e cinema, com isso a criança escolhera as obras mais adequadas.

Outro fator importante é o docente trabalhar com fábulas que são excelentes alternativas para a leitura entre as crianças da educação infantil, ou seja, são histórias curtas, em que animais e outros seres fantásticos tomam a perspectiva humana sobre a vida, mas no mundo irreal, alem disso, as fábulas contem historias bastante simples, muito concisas, sempre com diálogos curtos diretos, o que facilita muito sua compreensão.

Vale ressaltar que a intertuxalidade se torna outro aspecto fundamental da leitura,é a forma como se da a recepção da mensagem depende das particularidades de cada leitor.

É importante que o docente entenda o processo intertextual na recepção, ao ouvir a leitura(recepção) de suas crianças, qualquer leitor consiga projeto sobre o que Le sua vivencia, seus anseios e temores. Bruno Betterlheim. Explica como, ao ler e ouvir os contos de fada, a criança exorciza seus medos, consegue amenizar suas ansiedades e liberar sua agressividade por meio dos cartazes. Além disso, o leitor libera também sua criatividade ao colocar em pratica seu lúdico, ao participar do jogo, ao identificar-se com personagens e ate mesmo ao discutir com o narrador, elaborando novas possibilidades de escrita/leitura.

Podemos concluir que o professor deve estar aberto as diferentes possíveis visões de mundo, pronto para intervir de forma positiva, jamais controladora, alem disso precisamos entender que a criança tenha prazer na leitura e liberdade de escolher, no sentindo de ter acesso a uma ampla gama de títulos e autores e orientações seguras a respeito delas. Outra observação que devemos nos atentar que escrever e ler são duas faces de uma mesma moeda. Resenha baseada no livro Ensino e Alfabetização- Raquel Rodrigues Franco

BETTERLHEIM. B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1996

YUNES, E. **Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados**. Curitiba: Aymará, 2009. Didática e Prática de Ensino na relação com a Escola EdUECE- Livro 1 02770 13 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; PONDÉ, G. Leitura e Leituras da Literatura Infantil. São Paulo: FTD, 1988.

**ADRIANA PERES DE BARRO**S Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Infantil, professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis. **ELIANE SANTOS REZENDE MICHELATO**- Graduada em: Pedagogia; Especialista em Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis. **JANE GOMES CASTRO,** graduada em Ciências Biológicas; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis. **LEIDIANE OLIVEIRA ROCHA**- graduada em Pedagogia: Especialista em Docência na Educação Infantil- UFMT**.  RAQUEL SANTOS SILVA** (5) Graduada em: Letras; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis. RENATA RODRIGUES DE ARRUDA; Especialista em Educação Infantil. Email:**rero3131@hotmail.com**. **VALQUIRIA MENDES MARQUE**S, graduada em pedagogia; Especialista em Psicopedagogia, professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.